

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

DE VENDAS NOVAS



# PLANO

# PLURIANUAL DE MELHORIA

Setembro 2019

## Índice

Identificação da UO.....	3
Princípios do Projeto Educativo .....	4
Objetivos Prioritários do Programa TEIP .....	4
Objetivos gerais do Plano Plurianual de Melhoria .....	4
Diagnóstico .....	5
EIXO I - CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS.....	8
Ação de melhoria: “Nós... na minha e na tua aula” .....	8
EIXO II- GESTÃO CURRICULAR.....	11
Ação de melhoria: “Prática Partilhada” .....	11
Ação de melhoria: “Permite Ajudar-te” .....	15
EIXO III- PARCERIAS E COMUNIDADE .....	24
Ação de melhoria: “Regresso à Escola” .....	24
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	28
PLANO DE CAPACITAÇÃO .....	31
CRONOGRAMA.....	32

## Identificação da UO

Código de DGAE: 135410

Código GEPE: 712292

### **Agrupamento de Escolas de Vendas Novas**

Escola Sede do Agrupamento: Escola Secundária de Vendas Novas

Morada da Escola Sede do Agrupamento: Avenida 25 de abril, 21

Localidade: Vendas Novas

Código postal: 7080-134

Endereço de email 1: [direcao.aevn@gmail.com](mailto:direcao.aevn@gmail.com)

Endereço de email 2: [coord.teip@gmail.com](mailto:coord.teip@gmail.com)

Nº de Fax: 265891717

Nº de telefone: 265809910

Diretora do Agrupamento: Adélia de Jesus Caetano Ricardo Barbosa Bentes

Presidente do Conselho Geral: Maria da Graça Serranheira Passão Pinto

Coordenadora TEIP: Adelina Maria Vieira Coreixo Fialho

## Princípios do Projeto Educativo

Tendo por referência as especificidades do Agrupamento, espelhadas na caracterização, no diagnóstico estratégico e no alinhamento com o Plano de Intervenção da Diretora, assume-se como **missão** para o Agrupamento “proporcionar à comunidade local a oportunidade de aceder a um serviço educativo de qualidade, que contribua para a formação integral dos indivíduos, enquanto pessoas, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis, conscientes de si e do mundo que os rodeia, criativos, interventivos e empreendedores que, de uma for cooperante, ativa e responsável, contribuam para a construção de uma sociedade evoluída, equilibrada, justa, solidária, inovadora e capacitada para enfrentar os desafios do futuro, marcado pela complexidade, pela globalização e pela mudança”(in *Plano de Intervenção da Diretora*).

De acordo com o anteriormente mencionado assume-se como **visão** deste Agrupamento promover o desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação científica e profissional, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa por meio da díade educação/formação ao longo da vida. Pretende-se ainda a valorização do trabalho e sentido de responsabilidade, uma cultura de inclusão bem como a formação de cidadãos empreendedores, criativos e responsáveis, competentes a aprender ao longo da vida e de se realizarem através da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia. Não menos importante ainda ao nível da sua **missão** o “respeito pela dignidade humana e pelos princípios da sociedade democrática e o reconhecimento do Mérito, do Valor e da Excelência” (in *Plano de Intervenção da Diretor*).

Tendo em conta a missão e a visão explicitadas, a orientação educativa do Agrupamento fundamenta-se num conjunto de princípios orientadores, concretamente, na base **humanista, inclusão, aprendizagem, saber, coerência e flexibilidade, adaptabilidade e ousadia**.

Nesta base são privilegiados valores como **Liberdade, Persistência e Perseverança, Empenho, Rigor e Excelência; Tolerância, Inovação, Colaboração, Curiosidade e reflexão; Cidadania e Participação**.

## Objetivos Prioritários do Programa TEIP

Pretende-se que o Plano Plurianual de Melhoria (PPM) se assuma como um instrumento fundamental na prossecução dos objetivos prioritários do programa TEIP no que concerne a:

- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

## Objetivos gerais do Plano Plurianual de Melhoria

Como elemento de referência fundamental no desempenho de todo o Agrupamento define-se como objetivo geral e subjacente a toda a conceção do projeto educativo:

**Que todos os alunos que frequentam o Agrupamento cumpram, até ao final da vigência deste projeto, a escolaridade obrigatória no tempo certo (em 12 anos).**

Com a finalidade de atingir este objetivo geral foram definidas as seguintes linhas de orientação que servem de suporte ao PPM:

- Desenvolver ações/projetos inovadores visando a melhoria dos resultados escolares que envolvam individual e coletivamente os vários agentes;
- Fomentar a implementação de práticas pedagógicas e de processos de avaliação diversificados, com ênfase na dimensão formativa;
- Fomentar práticas de supervisão pedagógica, como contributo ao desenvolvimento da formação profissional dos docentes;
- Consolidar, no agrupamento, uma cultura de cidadania ativa de vida saudável e inclusiva;
- Manter, e se possível aumentar, a diversidade da oferta educativa/formativa existente no Agrupamento;
- Promover condições de trabalho que contrariem a desmotivação dos vários agentes educativos e que, simultaneamente, promovam a formação, a melhoria do desempenho individual, as aprendizagens e os resultados escolares dos alunos;
- Garantir as condições de segurança da comunidade escolar nos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento;
- Fomentar dinâmicas de trabalho conducentes à criação de um espírito de Agrupamento (organização única com identidade e estratégia) e de sentido de pertença;
- Valorizar as lideranças intermédias no sentido de um maior envolvimento dos coordenadores das diferentes estruturas na assunção das suas responsabilidades;
- Fomentar a iniciativa individual e coletiva e implicar os agentes educativos no processo de decisão;
- Apostar na formação, em particular na centrada no Agrupamento, promovendo ações nas áreas mais deficitárias, tendo em vista o desenvolvimento profissional dos agentes educativos e a melhoria do Agrupamento como organização;
- Desenvolver ações/projetos que promovam a disciplina, o respeito mútuo e as boas relações entre os diferentes membros da comunidade escolar, como contributo para a formação integral dos alunos;
- Implementar formas eficazes de comunicação entre a comunidade educativa e, em particular, intra e interescolas/órgãos/estruturas;
- Estabelecer parcerias com outras instituições/entidades com vista a fomentar apoios complementares, alternativas curriculares diferenciadas e apoios qualificados, em áreas mais sensíveis;
- Incrementar ações promotoras da melhoria na relação Agrupamento - Encarregados de Educação;
- Diligenciar a afetação ao Agrupamento de recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao cabal cumprimento das suas funções e aumentar a eficácia da sua utilização;
- Promover uma cultura de avaliação contínua, com vista à definição concreta de medidas que conduzam a um acréscimo na qualidade do serviço prestado pelo Agrupamento;
- Envolver a comunidade educativa na execução, operacionalização e monitorização de documentos estruturantes do Agrupamento.

## Diagnóstico

De acordo com o expresso no Projeto Educativo do Agrupamento, a informação recolhida e sistematizada a partir de diferentes fontes foi essencial para a elaboração do diagnóstico, nomeadamente: legislação vigente; relatórios de autoavaliação; relatórios de resultados escolares; relatórios do PAA e PPA; relatórios de Visitas de

Acompanhamento da IGEC; projeto de intervenção da Diretora do Agrupamento; PPM e relatórios TEIP3, tendo sido realizada uma análise SWOT.

Os resultados deste diagnóstico estão sistematizados na seguinte matriz:

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oferta educativa/formativa diversificada;</li> <li>▪ Elevadas Taxas de sucesso;</li> <li>▪ Exígua taxa de abandono escolar;</li> <li>▪ Participação dos alunos em iniciativas e projetos do Agrupamento;</li> <li>▪ Formação científica e pedagógica do pessoal docente;</li> <li>▪ Estabilidade do corpo docente;</li> <li>▪ Existência de serviços de psicologia e de orientação escolar;</li> <li>▪ Envolvimento do Agrupamento em projetos e programas locais, nacionais e internacionais;</li> <li>▪ Implementação de respostas diferenciadas de apoio a alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;</li> <li>▪ Implementação de práticas de autoavaliação de carácter abrangente e sistemático;</li> <li>▪ Existência de três bibliotecas escolares equipadas com acervo documental relevante e com disponibilidade na concretização das atividades;</li> <li>▪ Funcionamento de Unidade de Ensino Estruturado para alunos com perturbações do espectro do autismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Baixos resultados obtidos nas provas de avaliação externa dos ensinos básicos e secundário;</li> <li>▪ Desmotivação dos alunos para o trabalho escolar, em particular no 2º e 3º ciclos do ensino básico e, mais recentemente, no ensino secundário;</li> <li>▪ Deficientes práticas de estudo;</li> <li>▪ Deficientes níveis de literacias e numeracias;</li> <li>▪ Falta de cumprimento de regras de educação cívica por parte dos alunos, com impacto negativo no clima educativo, no processo de ensino e de aprendizagem e consequentemente nos resultados escolares;</li> <li>▪ Moderada assunção das responsabilidades específicas dos diferentes órgãos e estruturas, em particular no que respeita a tarefas de planeamento, acompanhamento e supervisão pedagógica;</li> <li>▪ Dificuldades de articulação intra e interestruturas/órgãos;</li> <li>▪ Dificuldades de articulação entre ciclos (evidenciada aquando da transição de ciclo dos alunos), dificultando a sequencialidade das aprendizagens;</li> <li>▪ Reduzido envolvimento espontâneo dos pais/encarregados de educação, em particular dos alunos dos 2º, 3º ciclos e secundário, nas atividades do Agrupamento, embora participem quando solicitados;</li> <li>▪ Carência e obsolescência de equipamento informático;</li> <li>▪ Degradação das infraestruturas e equipamentos da ES e EBVN1;</li> <li>▪ Carência de material didático específico para diversas disciplinas.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Parcerias estabelecidas com os órgãos autárquicos e outras entidades;</li> <li>▪ Projetos de interação com o meio envolvente, de âmbito local, regional, nacional e internacional;</li> <li>▪ Existência de programas de financiamento;</li> <li>▪ Dinamismo da Autarquia, em particular a nível desportivo;</li> <li>▪ Localização geográfica da localidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diminuição da população escolar, com impacto na diversidade da oferta educativa/formativa futura do Agrupamento;</li> <li>▪ Insuficiência de assistentes operacionais e técnicos para satisfazer as necessidades do Agrupamento;</li> <li>▪ Orçamento insuficiente para aquisição e manutenção de equipamentos;</li> <li>▪ Contexto de crise social e económica de grande parte das famílias dos alunos do Agrupamento;</li> <li>▪ Excessiva burocracia imposta pelos diversos normativos legais que originam desgaste no desempenho da profissão;</li> <li>▪ Elevada taxa de desemprego da população local;</li> <li>▪ Baixas qualificações de uma grande franja da população do concelho;</li> <li>▪ Sistemáticas alterações de política educativa;</li> <li>▪ Reduzida autonomia do Agrupamento face ao poder centralizador do Ministério da Educação.</li> </ul>

Em face do diagnóstico foram definidas três áreas de intervenção: o **Sucesso Educativo**, a **Gestão e Organização** e a **Cultura Escolar e Clima Educativo**. Para cada uma delas, estabeleceram-se prioridades e foi delineado um plano de intervenção estratégico que, como resultado de um processo de avaliação formativa, a

decorrer durante o período de vigência do projeto educativo, poderá sofrer ajustes em função do que for considerado mais importante para alcançar o grande objetivo geral que norteia o projeto educativo.

Em função das fraquezas identificadas, foram estabelecidas prioridades e definiram-se ações e estratégias por área de intervenção. O Agrupamento definiu:

- Eixo I - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas, com uma ação de melhoria: “Nós... na minha e na tua aula “, onde são consideradas medidas organizacionais;
- Eixo II - Gestão Curricular, com duas ações de melhoria: “Prática Partilhada” e “Permite Ajudar-te!”, destacando-se o sucesso escolar na avaliação interna e externa, as práticas pedagógicas e a interrupção precoce;
- Eixo III - Parcerias e Comunidade, com uma ação de melhoria: “Regresso à Escola”, com o objetivo de envolvimento da comunidade, bem como da análise da eficácia das parcerias.

# EIXO I - CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

Ação de melhoria: “Nós... na minha e na tua aula”

<b>Designação da ação de melhoria</b>	
<b>“NÓS... NA MINHA E NA TUA AULA “</b>	
<b>Problemas</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Na sequência do diagnóstico realizado aquando da elaboração do PE, foram identificadas fragilidades ao nível das práticas de supervisão pedagógica, nomeadamente no reconhecimento pelos docentes do contributo que as mesmas possam ter no desenvolvimento profissional.</li></ul>	
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>	
De acordo com as fragilidades acima referidas foi definida como prioridade:	
<ul style="list-style-type: none"><li>Fomentar as práticas colaborativas interpares.</li></ul>	
<b>Objetivos gerais do PPM</b>	
Esta ação visa:	
<ul style="list-style-type: none"><li>A reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre os docentes;</li><li>A partilha de práticas pedagógico-didáticas de referência;</li><li>O desenvolvimento profissional dos docentes.</li></ul>	
<b>Objetivos específicos da ação</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Promover a reflexão e investigação sobre a ação educativa.</li><li>Promover a mudança e melhoria de práticas pedagógicas.</li><li>Incrementar o hábito da partilha das práticas letivas refletidas, entre pares.</li></ul>	
<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Um coordenador a eleger entre os pares	Coordenadores de departamento
<b>Descrição da ação de melhoria:</b>	
<b>Breve apresentação</b>	
<p>O papel do contexto de sala de aula na promoção do sucesso educativo, apesar de todas as complexas variáveis que nela coabitam, e que a gestão curricular, a metodologia utilizada para promover a organização dos alunos e as competências relacionais e comunicacionais do professor são fatores fundamentais na qualidade e eficácia da sala de aula. Consideramos no entanto, que a (co)observação tem um campo de atuação que pode facultar um indispensável contributo, desde que haja diálogo, desejo de partilhar e de produzir conhecimento em colaboração, entreajuda, confiança mútua e humildade para se o professor se desenvolver como profissional em constante aprendizagem.</p> <p>A ação “Nós ... na minha e na tua aula”, surgiu no contexto do Programa de Acompanhamento da IGEC, no âmbito da supervisão pedagógica na área do acompanhamento da prática letiva. A aposta reside na constituição de pares de professores que lecionam a mesma disciplina ou não, do mesmo ciclo de ensino ou não e que se voluntariam, por motivos diversos, para uma partilha recíproca de uma ou mais aulas, seguida de uma reflexão conjunta. Entre esses motivos, pode-se salientar a entreajuda, a tentativa de encontrar solução para uma situação problema; o querer saber como se faz porque não se é capaz de alcançar sucesso ... etc).</p>	

<p>Em síntese esta ação tem por base as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação;</li> <li>- Análise (não mera descrição) e reflexão;</li> <li>- Experimentação;</li> <li>- Avaliação e monitorização.</li> </ul> <p>Até ao momento, cerca de 60% dos docentes dos diferentes departamentos estiveram envolvidos em momentos de prática pedagógica partilhada. No entanto, não existe ainda uma consciencialização generalizada de que a supervisão, pode não só constituir um reforço da capacidade reflexiva e colaborativa, mas também representar uma importante estratégia de afirmação da autonomia profissional dos professores, de construção de conhecimento profissional e de melhoria da qualidade do ensino.</p>	
<p><b>Estratégias, metodologias e atividades a realizar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituição de pares de professores voluntários que se disponibilizam para partilhar aulas (exemplo: professores que lecionam a mesma disciplina, no mesmo nível de ensino ou em ciclos diferentes; professores que lecionam disciplinas diferentes no mesmo nível de ensino ou em ciclos diferentes ...).</li> <li>- Partilha de aulas (para observação pedagógica, entre ajuda numa atividade/situação problema, saber como se faz...).</li> <li>- Reflexão conjunta com registo escrito a definir entre os pares.</li> <li>- Divulgação das boas práticas intra e inter departamentos curriculares.</li> </ul>	
<p><b>Público-alvo</b> Docentes observados, docentes observadores e alunos</p>	
<p><b>Indicadores a monitorizar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de docentes envolvidos em aulas partilhadas.</li> <li>• Número de partilhas e experimentações.</li> <li>• Número de boas práticas divulgadas e implementadas.</li> </ul>	
<p><b>Resultados esperados/ (Metas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atingir, no primeiro ano de implementação, 50% de docentes envolvidos em momentos de partilha de experiências em sala de aula, por departamento, e aumentar, anualmente, este valor em 2 pp.</li> <li>• Trimestralmente, nas reuniões de departamento, divulgar boas práticas e partilhar recursos.</li> </ul>	
<p><b>Calendarização</b></p>	
<p>Data de início: Ano letivo 2019/2020</p>	<p>Data de Conclusão Período de vigência do PPM</p>
<p><b>Intervenientes/ Recursos humanos</b></p> <p>Todos os docentes do Agrupamento.</p>	
<p><b>Fatores críticos de sucesso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confiança</li> <li>• Diálogo</li> <li>• Partilha</li> </ul>	

**Parcerias**

Não aplicável.

**Constrangimentos**

- Desmotivação dos docentes.
- Insegurança dos docentes.
- “Celularidade” do professor.
- Incompatibilidade de horários.

**Revisão e avaliação da Ação (mecanismos e datas)**

A avaliação da ação decorrerá no momento da elaboração do relatório do PPM com base nos indicadores, metas e resultados obtidos.

Serão utilizados questionários e analisadas as atas de reuniões de departamento.

## EIXO II- GESTÃO CURRICULAR

Ação de melhoria: “Prática Partilhada”

<b>Designação da ação de melhoria</b>
<b>“PRÁTICA PARTILHADA”</b>
<b>Problemas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Baixos resultados obtidos nas provas de avaliação externa dos ensinos básicos e secundário;</li><li>• Desmotivação dos alunos para o trabalho escolar e metodologias de estudo em particular no 2º e 3º ciclos do ensino básico e, mais recentemente, no ensino secundário;</li><li>• Deficientes práticas de estudo;</li><li>• Deficientes níveis de literacia e numeracia e ainda ao nível das tecnologias;</li><li>• Falta de cumprimento de regras de educação cívica por parte dos alunos, com impacto negativo no clima educativo, no processo de ensino e de aprendizagem e consequentemente nos resultados escolares.</li><li>• Défice de recursos materiais / equipamentos tecnológicos capazes de assegurar uma resposta adequada às necessidades atuais dos diversos cursos em funcionamento no agrupamento (ao nível do ensino regular, de educação e formação para jovens e cursos profissionais).</li></ul>
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>
<p>De acordo com as problemáticas identificadas, são prioridades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver ações/projetos inovadores visando a melhoria dos resultados escolares que envolvam individual e coletivamente os vários agentes;</li><li>• Fomentar a implementação de práticas pedagógicas e de processos de avaliação diversificados, com ênfase na dimensão formativa;</li><li>• Promover condições de trabalho que contrariem a desmotivação dos vários agentes educativos e que, simultaneamente, promovam a formação, a melhoria do desempenho individual, as aprendizagens e os resultados escolares dos alunos;</li><li>• Promover uma cultura de avaliação contínua, com vista à definição concreta de medidas que conduzam a um acréscimo na qualidade do serviço prestado pelo Agrupamento.</li></ul>
<b>Objetivos gerais do PPM</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;</li><li>• Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.</li></ul>
<b>Objetivos específicos da ação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar;</li><li>• Melhorar a qualidade do sucesso educativo.</li><li>• Melhorar as taxas de sucesso pleno.</li><li>• Desenvolver competências informáticas.</li></ul>

- Promover melhores desempenhos para todos os alunos.
- Reduzir o abandono precoce
- Reduzir o absentismo
- Melhorar os comportamentos em sala de aula

Coordenador da ação	Equipa operacional
A eleger entre os seus pares	Coordenadores de DT e de ano
<b>Descrição da ação de melhoria:</b>	
<p><b>Breve apresentação</b></p> <p>A coadjuvação em sala de aula tem como objetivo valorizar as experiências e as práticas colaborativas entre docentes que conduzam à melhoria do ensino, a um apoio mais individualizado, acompanhando os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, orientar os grupos na realização de diferentes tarefas, dar resposta aos múltiplos problemas que ocorrem com os equipamentos informáticos e de comunicação e que comprometem a rentabilização do período da aula.</p> <p>A coadjuvação implica a existência de outro professor, preferencialmente, do mesmo grupo de recrutamento que apoia o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades letivas, rentabilizando o tempo disponível para o acompanhamento individual ou em pequeno grupo de alunos por parte do professor.</p> <p>Pretende-se, ainda, utilizar as tecnologias digitais de modo integrado e ao serviço das aprendizagens, contribuindo para um maior envolvimento por parte dos alunos nas atividades a realizar (telemóveis, tablets, portáteis, computadores ...), e diversos softwares / ferramentas por estas utilizadas com vista a captar o interesse dos alunos pelas aprendizagens.</p> <p>Deste modo, a criação de uma “Sala Interativa” pode ter várias valências, tais como, estúdio para vídeo e fotografia, robótica, mesa e quadro interativos, tablets para pesquisa, impressora 3D e espaço para relaxamento. Numa sala com estas características os alunos terão a possibilidade de desenvolver as competências fundamentais para o sucesso educativo, que são problematizar, investigar, criar, desenvolver, comunicar e partilhar.</p>	
<b>Estratégias, metodologias e atividades a realizar</b>	
<p>A coadjuvação será aplicada nas turmas do 1º ciclo e noutros níveis de escolaridade, procurando sempre dar resposta a diagnósticos que evidenciem baixos resultados escolares e/ou comportamentos desajustados por parte dos alunos.</p> <p>Os docentes envolvidos procederão ao planeamento e elaboração conjunta das atividades letivas, de instrumentos de avaliação, matrizes, critérios de avaliação e de outros materiais considerados pertinentes, adequando sempre as estratégias numa perspetiva de respeito pela diferença e pela inclusão.</p> <p>Um grande número de alunos do Agrupamento apresenta baixos índices de motivação para o processo ensino-aprendizagem, pelo que os métodos tradicionais de ensino não são uma garantia de aprendizagem.</p> <p>Assim, metodologias baseadas na resolução de problemas, com recurso às novas tecnologias de informação poderão constituir uma mais valia na motivação e aprendizagem, nomeadamente, no 1º ciclo com a</p>	

implementação do programa +Sucesso e, para todos a disponibilização da “Sala Interativa”, onde poderão ser postas em prática as metodologias acima referidas.

A implementação da sala, começará pela escolha da mesma, a realização de um inventário do material existente (na grande maioria obsoleto) e do que é necessário adquirir e definição de áreas a desenvolver na mesma.

A implementação terá o apoio dos alunos dos cursos profissionais de multimédia e de informática.

De acordo com as áreas definidas a desenvolver na sala, será efetuado uma calendarização de modo a que todas as turmas a possam utilizar.

Esta sala será também uma mais valia ao nível do desenvolvimento de atividades que se realizam no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Também já se encontra disponível no Agrupamento uma Sala Multiusos propícia ao desenvolvimento de competências de comunicação e organização de eventos.

#### **Público-alvo**

Alunos do Agrupamento

#### **Indicadores a monitorizar**

- Taxa de insucesso escolar
- Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.
- Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais.
- Classificação média nas provas finais.
- Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas.
- Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior.
- Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.
- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.
- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências.

#### **Resultados esperados/ (Metas)**

- Manter acima de 95% as taxas de transição e de aprovação face ao histórico.
- Melhorar a taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais, face ao ano anterior.
- Melhorar o grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.
- Aumentar anualmente, em 0.3, a classificação média das provas de avaliação externa.
- Aumentar anualmente, em 1 pp, a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/módulos, em cada ano de escolaridade.
- Manter a taxa de interrupção precoce do percurso escolar inferior a 1%.
- Reduzir, por ano, em 10%, a taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.

<b>Calendarização</b>	
Data de início: Ano letivo 2018/2019	Data de Conclusão: Período de vigência do PPM
<b>Intervenientes/ Recursos humanos</b>  Alunos e Professores do Agrupamento	
<b>Fatores críticos de sucesso</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de projetos do âmbito local e regional que façam sentido para os alunos.</li> <li>• Organização do trabalho colaborativo no âmbito da planificação e realização das atividades.</li> <li>• Insuficiência e/ou ineficácia de recursos e meios informáticos.</li> <li>• Apoio da direção para implementação da sala.</li> <li>• Trabalho colaborativo entre os alunos do ensino profissional e do ensino regular.</li> </ul>	
<b>Parcerias</b>  Município de Vendas Novas Empresas	
<b>Constrangimentos</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilidade de crédito horário para a aplicação da coadjuvação.</li> <li>• A falta de meios financeiros para a aquisição de equipamentos para a “Sala Interativa”</li> <li>• A falta de formação do corpo docente para trabalhar com o equipamento.</li> </ul>	
<b>Revisão e avaliação da Ação (mecanismos e datas)</b>  Aplicação de questionários de satisfação a parceiros, a pais, a professores e alunos. No final de cada ano letivo através da análise dos relatórios produzidos pelas diferentes estruturas.	

## Designação da ação de melhoria

“PERMITE AJUDAR-TE!”

### Problemas

De acordo com o Diagnóstico do Agrupamento apresentado no Projeto Educativo, consideraram-se para a presente ação os seguintes problemas:

- Desmotivação dos alunos para o trabalho escolar e para as metodologias de estudo, em particular no 2º e 3º ciclos do ensino básico e, mais recentemente, no ensino secundário;
- Falta de cumprimento de regras de educação cívica por parte dos alunos, com impacto negativo no clima educativo, no processo de ensino e de aprendizagem e consequentemente nos resultados escolares;
- Deficientes práticas de estudo;
- Insuficiência de assistentes operacionais para satisfazer as necessidades do Agrupamento;
- Contexto de crise social e económica de grande parte das famílias dos alunos do Agrupamento.

Para além dos problemas anteriormente referidos, também o relatório final do Gabinete de Mediação de Conflitos 2018/2019 identifica fragilidades, sendo as mesmas:

- Não comparência de alguns alunos no GMC quando são encaminhados pelo docente da disciplina;
- Os alunos não se fazem acompanhar do respetivo registo de ocorrência dificultando a intervenção do professor/técnico do GMC com o aluno e o contacto com os EE de forma célere;
- As intervenções realizadas com os EE numa perspetiva preventiva não se revelaram significativamente eficazes face à reincidência de comportamentos disruptivos;
- Falha de comunicação entre os diferentes elementos e o GMC quanto à aplicação de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias;
- O programa “Ajuda a Ajudar-te” não foi implementado de forma estruturada, face a outros constrangimentos, considerando-se uma lacuna no acompanhamento aos alunos;
- Existência de momentos em que não foi possível assegurar o bom funcionamento do gabinete, dada a existência de licenças médicas prolongadas de elementos da equipa;
- Dificuldade em dinamizar reuniões formais de equipa de GMC com regularidade mensal.

Foram também identificados no relatório final da EMAEI do ano letivo 2018/2019, os seguintes pontos fracos:

- Alguns documentos inerentes à aplicação do Decreto-Lei nº54, nomeadamente o Formulário de Identificação, não se revelaram adequados exigindo reformulação;
- Não foi assegurada, na sua plenitude, a participação dos alunos na definição das respetivas MSAI.

### Objetivos gerais do Projeto Educativo

- Prevenir a interrupção precoce do percurso escolar;
- Envolver os pais/encarregados de educação no desenvolvimento vocacional dos seus educandos;
- Intervir para prevenir problemas comportamentais, de integração e dificuldades de aprendizagem;
- Capacitar o pessoal não docente de formação adequada;
- Desenvolver ações/projetos que promovam a disciplina, o respeito mútuo e as boas relações entre os diferentes membros da comunidade escolar;
- Fomentar a articulação entre a escola e as famílias, os serviços da saúde, da segurança social, a autarquia e as forças de segurança;
- Promover a participação dos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

### Objetivos gerais do PPM

- Garantir a inclusão de todos os alunos.
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

### Objetivos específicos da ação

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, que respeite uma abordagem multinível;
- Manter uma taxa de interrupção precoce do percurso escolar inferior à média nacional;
- Garantir procedimentos de identificação e intervenção assertiva face às problemáticas dos alunos;
- Gerir os conflitos ocorridos em sala de aula e/ou contexto escolar;
- Prevenir a reincidência de ocorrências de comportamentos desajustados em contexto de sala de aula e espaços exteriores;
- Contribuir para a diminuição de comportamentos desajustados em contexto escolar e para a melhoria do clima escolar;
- Promover o envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
- Orientar e supervisionar os alunos mais novos no espaço escolar.
- Estimular práticas de entajuda entre os alunos.

#### Coordenador da ação

#### Equipa operacional

Coordenador do GMC

EMAEI  
SPO  
Equipa GMC (com professores de Cidadania e Desenvolvimento e responsáveis pelas atividades)  
Técnicas Especializadas  
Diretores de Turma  
Direção  
Alunos representantes do Projeto “Ajuda a Ajudar-te”  
Pais e Encarregados de Educação

## Descrição da ação de melhoria:

### Breve apresentação

As alterações legislativas publicadas a 6 de julho de 2018, impuseram uma mudança no paradigma da Educação em Portugal, afirmando a “aposta numa escola inclusiva, onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social” (*in* Decreto-Lei 54/2018), assim como concretizando “uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades” (*in* Decreto-Lei 55/2018), através da Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Neste enquadramento, esta ação tem como principais focos a prevenção, a integração, a intervenção, o encaminhamento de casos, a promoção do sucesso escolar e a redução da indisciplina, aos quais se pretende dar resposta através de três estruturas existentes no Agrupamento: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Gabinete de Mediação de Conflitos (GMC); e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

Assim, como resposta ao novo regime jurídico da Educação Inclusiva, foi criada no presente ano letivo, a EMAEI de acordo com o Artigo 12º do Decreto-Lei 54/2018, com o objetivo de constituir “um recurso organizacional de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.” (*in* Regimento da EMAEI).

Numa primeira fase, a EMAEI reavaliou os processos dos alunos abrangidos pelo revogado Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro, com vista a definir e adequar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Para tal, constituíram-se equipas variáveis, compostas por dois elementos da EMAEI (a Coordenadora e a Docente de Educação Especial), pelo Professor-Titular/Diretor de Turma, pelo Professor de Educação Especial afeto à turma, pelo Encarregado de Educação e por outros Técnicos/Docentes considerados relevantes para a análise. Neste sentido, pretendeu-se que os alunos, de acordo com as suas potencialidades, expectativas e características, usufríssem das medidas mais adequadas para dar resposta às suas necessidades.

A equipa em questão intervém ainda ao nível das dificuldades de aprendizagem recentemente identificadas, da instabilidade emocional/comportamental, bem como nas problemáticas referentes ao absentismo/risco de abandono. Para tal, o Diretor de Turma/Professor Titular de Turma, o Encarregado de Educação ou o pessoal não docente, identifica a problemática através de documento próprio, o qual é posteriormente analisado pela EMAEI, que define as medidas e/ou equipas multidisciplinares variáveis que irão intervir com o aluno.

Relativamente à intervenção do GMC, abrange seis domínios, sendo os mesmos: a mediação de conflitos; os programas de treino de competências pessoais, sociais e emocionais; o projeto “Ajuda a Ajudar-te”; a formalização sistemática de momentos de partilha em grupo/turma; o Projeto “Crescer Refletindo” e o Projeto “Co(m)vida” - Animação de intervalos. Sempre que se verifiquem reincidências no comportamento irregular dos alunos, expressadas por constantes entradas em GMC, os alunos deverão ser sinalizados à EMAEI por instabilidade emocional/comportamental.

No que respeita à mediação de conflitos propriamente dita, existe na Escola Básica Nº 1 um espaço próprio

que surge como uma resposta educativa que pretende ajudar a comunidade escolar na resolução de conflitos que ocorrem dentro e fora do contexto de sala de aula e no desenvolvimento de competências sociais, pessoais e emocionais nos alunos, construindo a longo prazo uma cultura de escola mais harmoniosa e equilibrada. Este espaço privilegia a prevenção de comportamentos de risco, de interrupção precoce do percurso e do absentismo escolar, bem como a mediação de conflitos, através do acolhimento dos alunos nestas situações e da gestão dos processos de mediação com os intervenientes.

O desenvolvimento de programas de treinos de competências pessoais, sociais e emocionais, que visa reduzir os comportamentos desajustados em turmas que se considerem prioritárias, conforme critério anteriormente estabelecido (30% do grupo turma tem entradas no GMC), é um outro domínio de intervenção desta ação. Em algumas situações, de acordo com a gravidade da situação, é tida em consideração o diagnóstico efetuado junto dos Conselhos de Turma. Os programas em questão são desenvolvidos pelas psicólogas no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento/Educação para a Cidadania, sendo aplicados em articulação com o coordenador e docentes da referida disciplina. Algumas das atividades neste âmbito poderão ser desenvolvidas por alguns parceiros do Agrupamento, nomeadamente pela Escola Segura, pelo Centro de Saúde, entre outros.

Quanto ao projeto “Ajuda a Ajudar-te” pretende-se que haja uma orientação dos alunos mais velhos aos mais novos, quer na organização e hábitos de estudo quer no apoio à integração escolar e à redução de comportamentos desajustados em contexto escolar, assumindo-se como figuras de referência/tutores. Para se concretizar esta ação torna-se pertinente a identificação dos alunos que revelam perfil para apoiar os alunos mais novos, bem como a definição conjunta de algumas estratégias a serem desenvolvidas e conseqüentemente implementadas pelos mesmos, com o apoio da coordenadora do GMC e das técnicas especializadas.

A formalização sistemática de momentos de partilha em grupo/turma, de acordo com as diferentes faixas etárias, prende-se com a identificação de problemas de funcionamento no seio dos respetivos grupos e com a definição e implementação de estratégias concertadas e avaliadas. Pretende-se melhorar o ambiente das escolas do Agrupamento ao nível do relacionamento interpessoal e da cidadania ativa, bem como a criação de momentos de articulação entre grupos/turmas de ciclos de ensino diferentes com vista à partilha de experiências de sucesso, reveladoras de um contributo válido para a melhoria de um ambiente escolar promotor de bem, num espaço que é de todos.

O projeto “Crescer Refletindo” nasce da necessidade de levar os alunos a refletirem de forma mais consciente e tranquila para promover e aumentar o seu bem-estar psicológico. A meditação promove e desenvolve a atenção plena em si mesma e na relação com os outros, a tolerância à diferença e a capacidade para que possa crescer como um bom ser humano e aluno. Permite ao aluno aprender e a perceber que o uso da meditação como uma prática diária constitui uma ferramenta para aumentar o foco e a concentração, a criatividade e a produtividade e, conseqüentemente, promover o sucesso escolar.

Por último, o Projeto “Co(m)vida” - Animação de intervalos surgiu da necessidade de regular alguns comportamentos disruptivos por parte dos alunos que ocorriam durante os intervalos, em parte associados à fraca supervisão por escassez de assistentes operacionais, assim como à inexistência de atividades estruturadas neste período de pausa. Neste sentido, identificou-se o dia mais crítico em termos de ocorrências comportamentais, tendo sido delineado este projeto com as alunas do Curso Profissional de

Técnico de Apoio Psicossocial, em conjunto com o Formador de Animação Sociocultural afeto ao curso.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), para além de garantir o acompanhamento psicopedagógico de alguns alunos, tem dado resposta aos alunos que frequentam o 9º ano de escolaridade no âmbito da Orientação Vocacional. Para além disso, dinamiza ainda sessões de informação e aconselhamento vocacional aos alunos de ensino secundário e desempenha ainda um papel preponderante na divulgação da oferta formativa junto da comunidade educativa.

Importa ainda referir que o Agrupamento de Escolas tem ainda estabelecidas algumas Medidas de Promoção do Sucesso, nomeadamente Coadjuvações, Tutorias e Apoio Tutorial Específico.

Por último, verifica-se a necessidade de promover o envolvimento dos encarregados de educação nas ações globais desenvolvidas pelo Agrupamento, uma vez que a participação dos mesmos é frequentemente circunscrita às convocatórias para reuniões individuais/contexto de turma.

### **Estratégias, metodologias e atividades a realizar**

Afetação de um Professor de Educação Especial a cada turma, para que preste apoio na identificação de necessidades específicas e na implementação de medidas universais ao abrigo de Decreto-Lei 54/2018;

Procedimento de identificação à EMAEI dos alunos com problemática de absentismo quando atingem metade do limite de faltas previsto por lei, de forma a permitir intervenção preventiva a este nível;

Consultoria disponibilizada no âmbito da implementação do Decreto-Lei 54/2018 pela EMAEI a todos os docentes;

Sinalização das necessidades de medidas de apoio à inclusão à EMAEI;

Monitorização e adequação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão pela EMAEI em parceria com os Conselhos de Turma;

Desenvolvimento de competências pessoais e sociais através das disciplinas de Educação para a Cidadania e de Cidadania e Desenvolvimento, estando estabelecido que o mesmo deverá ocorrer quando 30% de alunos da turma apresenta ocorrências disciplinares;

Aplicação de programas de tutorias e de programas de Competências Sociais, Pessoais, Emocionais e ainda de Desenvolvimento Cognitivo desenvolvidos por professores e técnicos especializados, em função das problemáticas;

Afetação de uma técnica especializada ao Conselho de Professores-Tutores e ao Apoio Tutorial Específico, no sentido de apoiar a definição de estratégias de atuação;

Promoção da participação dos pais/encarregados de educação e de outros parceiros nas equipas constituídas no âmbito da EMAEI;

Realização de reuniões de articulação da EMAEI com a presidente da CPCJ e outros parceiros;

Dinamização de atividades que promovam a participação dos Pais e Encarregados de Educação (sessão de

abertura do ano letivo, Workshops, seminários, sessões de esclarecimento, momentos festivos);

Acolhimento e supervisão dos alunos sujeitos a medidas corretivas de saída de sala de aula e espaços exteriores, através do seu encaminhamento para o GMC;

Processo de mediação de conflitos entre o docente da disciplina que encaminhou o aluno para o GMC e o discente, após duas ocorrências, de forma a serem encontradas soluções concertadas evitando situações futuras de conflitos e encaminhamento para GMC. Este processo engloba ainda outros elementos que se considerem pertinentes ao longo do mesmo, tais como as técnicas especializadas, Diretores de Turma, Coordenadora do GMC, Professor Tutor, e/ou outros;

Articulação com os Docentes Titulares de turma/Diretores de Turma dos alunos encaminhados para o GMC, no sentido de informar sobre a ocorrência e procedimentos a adotar;

Ações de formação sobre estratégias de mediação de conflitos destinadas à comunidade educativa;

Avaliação/acompanhamento individual ou grupal junto dos alunos por instabilidade emocional/comportamental;

Implementação de um apoio personalizado de alunos (tutores) para alunos (tutorandos), com a supervisão de professores e Técnicas especializadas em todo o processo, no âmbito do Projeto “Ajuda a Ajudar-te”.  
Orientação e apoio geral na realização de trabalhos escolares individuais ou em grupo;

Reuniões trimestrais da equipa que integra o GMC;

Reuniões semanais entre a coordenadora do gabinete e as técnicas;

Assembleia de grupo/turma, pelo menos uma vez por período, coordenada pelo professor titular/DT para apresentação de problemas e estratégias de resolução com eventual colaboração do adulto como mediador, podendo para o efeito solicitar o apoio de docentes e/ou técnicas especializadas, no âmbito do GMC;

Dinamização de sessões de meditação;

Divulgação do programa de orientação vocacional junto dos alunos de 9º ano de escolaridade e respetivos pais/encarregados de educação;

Realização de entrevistas com os pais/encarregados de educação dos alunos de 9º ano de escolaridade no âmbito do programa de orientação vocacional;

Divulgação da oferta formativa junto da comunidade educativa;

Dinamização de sessões de informação e aconselhamento vocacional juntos dos alunos do ensino secundário;

“Prática habitual de meditação” que consiste na atenção plena no som e/ou apenas na respiração. Esta atividade desenvolver-se-á de acordo com as necessidades sentidas individualmente ou em grupo, sendo dinamizada por uma docente do Agrupamento e que faz parte da equipa do GMC;

Animação do intervalo das 10h05m às 10h25m pelas alunas do Curso Profissional de Técnico de Apoio

Psicossocial, na sala de convívio da Escola Básica Nº 1 de Vendas Novas, no dia da semana que for identificado como mais crítico em termos comportamentais.

### **Público-alvo**

Comunidade educativa

### **Indicadores a monitorizar**

Taxa de interrupção precoce do percurso escolar

- Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo.

Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências

- Número de ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de ocorrências, em cada ano de escolaridade/ciclo;
- Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ano de escolaridade/ciclo;
- Número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, face ao número total de alunos envolvidos em ocorrências, em cada ano de escolaridade/ciclo.

Média de faltas injustificadas por aluno

- Número total de faltas injustificadas em cada ano de escolaridade, no final do 3.º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ano de escolaridade.

Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.

- Auscultar a comunidade educativa (alunos, professores, EE, pessoal não docente, parceiros) relativamente às suas perceções sobre o ambiente escolar, segurança, sentido de pertença, incorporação das diferentes vozes nas decisões.

Nível de eficácia dos processos de mediação

- Número de reincidências envolvendo o mesmo docente e discente após um processo de mediação de conflitos

Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

- Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pela UO, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.

Grau de satisfação dos docentes do Conselho de Turma e dos alunos face à aplicação dos programas de promoção de competências pessoais, sociais e emocionais

- Inquéritos de satisfação aplicados a todos os intervenientes no final dos programas.

Perceção de sucesso dos alunos envolvidos no projeto “Ajuda a Ajudar-te”

- Nº de alunos envolvidos no projeto “Ajuda a Ajudar-te” e monitorização do seu aproveitamento e comportamento;
- Inquérito de satisfação aplicado a todos os intervenientes do projeto.

Perceção de sucesso dos alunos envolvidos no projeto “Crescer refletindo”:

- Nº de alunos envolvidos no projeto de meditação e monitorização do seu aproveitamento e comportamento.

Envolvimento dos alunos do 9º ano de escolaridade no Programa de Orientação Vocacional

Nº de alunos que frequentaram o programa, face ao nº total de alunos que frequentam o 9º ano de escolaridade.

**Resultados esperados/ (Metas)**

- Manter a taxa de interrupção precoce do percurso escolar inferior a 1%;
- Reduzir, por ano, em 10%, a taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula;
- Avaliar, anualmente, a média de faltas injustificadas por aluno (uma vez que não existem dados de partida);
- Garantir um grau de satisfação positivo dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola;
- Reduzir a reincidência de ocorrências com os mesmos intervenientes em 50%, após processo de mediação;
- Aumentar a taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO relativamente ao ano letivo anterior;
- Garantir um grau de satisfação positivo dos docentes do Conselho de Turma e dos alunos face à aplicação dos programas de promoção de competências pessoais, sociais e emocionais;
- Avaliar, anualmente, o sucesso educativo e comportamental dos alunos envolvidos no projeto “Ajuda a Ajudar-te” (uma vez que não existem dados de partida);
- Garantir um grau de satisfação positivo dos intervenientes no projeto “Ajuda a Ajudar-te”;
- Avaliar, anualmente, o sucesso educativo e comportamental dos alunos envolvidos no projeto “Crescer refletindo” (uma vez que não existem dados de partida);
- Envolver 70% dos alunos do 9º ano de escolaridade no Programa de Orientação Vocacional.

**Calendarização**

Data de início:

Ano letivo 2018/2019

Data de conclusão:

Tempo de vigência do PPM

**Intervenientes/ Recursos humanos**

Elementos que integram o GMC e respetiva coordenadora, psicólogas, mediadora TEIP, diretores de turma/professores titulares, alunos tutores.

**Fatores críticos de sucesso**

- Assiduidade, cooperação e envolvimento dos alunos nas sessões individuais e grupais.
- Encaminhamento dos alunos para o GMC com o devido registo de ocorrência.

- Envolvimento dos pais e/ou encarregados de educação e diferentes elementos da comunidade escolar.
- Uniformização de critérios de atuação em Conselho de Turma.
- Reconhecimento, por parte dos diretores de turma, da necessidade do treino de competências com vista à resolução de problemas/conflitos.

**Parcerias**

Centro de Saúde, Escola Segura, CPCJ, Gabinete Municipal de Psicologia, entre outros.

**Constrangimentos**

Falta de disponibilidade dos pais e/ou encarregados de educação para participar no processo educativo dos seus educandos, nomeadamente em atividades que não envolvam a sua presença em reuniões individuais e/ou reunião de pais.

**Revisão e avaliação da Ação (mecanismos e datas)**

A revisão e reajuste de atividades e objetivos deverá ocorrer no final de cada ano letivo, sendo consultados para o efeito os seguintes documentos:

Relatório final do GMC.

Relatório final das Técnicas especializadas.

Relatório da EMAEI.

Informações no âmbito do Programa de Orientação Vocacional.

Relatório do SPO.

Relatório do projeto "Ajuda a Ajudar-te".

## EIXO III- PARCERIAS E COMUNIDADE

Ação de melhoria: “Retorno à Escola”

<b>Designação da ação de melhoria</b>
<b>“RETORNO À ESCOLA”</b>
<b>Problemas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desmotivação dos alunos para o trabalho escolar, em particular no 2º e 3º ciclos do ensino básico e, mais recentemente, no ensino secundário;</li><li>• Falta de cumprimento de regras de educação cívica por parte dos alunos, com impacto negativo no clima educativo, no processo de ensino e de aprendizagem e conseqüentemente nos resultados escolares;</li><li>• Reduzido envolvimento dos pais/encarregados de educação, em particular dos alunos dos 2º, 3º ciclos e secundário, nas atividades do Agrupamento.</li></ul>
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>
<p>Esta ação visa:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Consolidar, no agrupamento, uma cultura de cidadania ativa de vida saudável e inclusiva;</li><li>• Promover condições de trabalho que contrariem a desmotivação dos vários agentes educativos e que, simultaneamente, promovam a formação, a melhoria do desempenho individual, as aprendizagens e os resultados escolares dos alunos;</li><li>• Garantir as condições de segurança da comunidade escolar nos diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento;</li><li>• Apostar na formação, em particular na centrada no Agrupamento, promovendo ações nas áreas mais deficitárias, tendo em vista o desenvolvimento profissional dos agentes educativos e a melhoria do Agrupamento como organização;</li><li>• Desenvolver ações/projetos que promovam a disciplina, o respeito mútuo e as boas relações entre os diferentes membros da comunidade escolar, como contributo para a formação integral dos alunos;</li><li>• Implementar formas eficazes de comunicação entre a comunidade educativa e, em particular, intra e interescolas/órgãos/estruturas;</li><li>• Estabelecer parcerias com outras instituições/entidades com vista a fomentar apoios complementares, alternativas curriculares diferenciadas e apoios qualificados, em áreas mais sensíveis;</li><li>• Incrementar ações promotoras da melhoria na relação Agrupamento - Encarregados de Educação;</li><li>• Diligenciar a afetação ao Agrupamento de recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao cabal cumprimento das suas funções e aumentar a eficácia da sua utilização;</li><li>• Envolver a comunidade educativa na execução, operacionalização e monitorização de documentos estruturantes do Agrupamento.</li></ul>

<b>Objetivos gerais do PPM</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a inclusão de todos os alunos;</li> <li>• Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li> <li>• Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos da ação</b>	
<p>Esta ação visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para um maior envolvimento dos encarregados de educação com as atividades escolares do Agrupamento.</li> <li>• Consciencializar os alunos e as famílias para a formação integral do seu futuro.</li> <li>• Potencializar as atividades de parceria e articular com as entidades empregadoras dos Pais e/ou encarregados de educação.</li> <li>• Consciencializar para a necessidade de formação integral do cidadão do futuro (autónimo, responsável, consciente e crítico).</li> </ul>	
<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Odete Ruivo	Todos os professores das diferentes disciplinas das turmas envolvidas e Centro Qualifica
<b>Descrição da ação de melhoria:</b>	
<p><b>Breve apresentação</b></p> <p>Da constatação de que os pais e encarregados de educação frequentam pouco a escola e, muitas das vezes, o fazem quando há problemas com os respetivos educandos, considerou-se necessário que a escola providencie atividades que permitam, por um lado, consciencializar os pais e encarregados de educação do trabalho feito na escola e, acima de tudo, implicá-los nos processos de aprendizagem dos seus educandos. Da mesma forma se considera pertinente potencializar a colaboração com vários agentes da comunidade.</p>	
<p><b>Estratégias, metodologias e atividades a realizar</b></p> <p>Apresentação da profissão de pais e/ou encarregados de educação a turmas do 1º, 2º e 3º ciclos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma listagem das profissões dos pais e encarregados de educação da turma, correlacionando as diversas profissões às áreas disciplinares;</li> <li>- Elaboração dos convites aos diversos profissionais com respetiva calendarização da apresentação da profissão à turma;</li> <li>- Preparação dos alunos para as questões pertinentes a colocar aos profissionais;</li> <li>- Apresentação por parte dos profissionais da sua profissão à turma com posterior debate.</li> </ul> <p>Participação / acompanhamento dos encarregados de educação em atividades organizadas pela escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a presença e a participação dos pais e encarregados de educação em atividades e clubes;</li> <li>- Dinamizar encontros/convívios com encarregados de educação para debate de diferentes</li> </ul>	

problemáticas, nomeadamente, as “Conversas com Sumo”, “Chá com Livros” e outras.

Realização de um Peddy Paper seguido de convívio:

- Elaboração de roteiro, enigmas, e preparação da logística;
- Almoço convívio e entrega de prémios;
- Animação musical.

Realização de uma caminhada organizada pelo Centro Qualifica.

#### **Público-alvo**

Pais e/ou encarregados de educação.

Alunos do Agrupamento.

Comunidade

#### **Indicadores a monitorizar**

- Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola;
- Nº de pais e/ou encarregados de educação envolvidos em todas as atividades;
- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas;
- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola;
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO;
- Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.

#### **Resultados esperados/ (Metas)**

- Alcançar a participação de, pelo menos, três pais e/ou encarregados de educação por ano letivo, na apresentação das profissões.
- Realização de um Peddy Paper anual.
- Realização da caminhada.
- Realização de, pelo menos, três atividades por ano letivo.

### **Calendarização**

Data de início:

Ano letivo 2019/2020

Data de Conclusão:

Período de vigência do PPM

#### **Intervenientes/ Recursos humanos**

- Alunos
- Professores
- Diretores de turma/professor titular de turma
- Pais e/ou encarregados de educação
- Parceiros

#### **Fatores críticos de sucesso**

- Adesão dos pais e/ou encarregados de educação.
- Colaboração das entidades empregadoras dos pais e/ou encarregados de educação.

#### **Parcerias**

Município de Vendas Novas Empresas
<b>Constrangimentos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Limitação do horário laboral dos pais e/ou encarregados de educação para participação na ação.</li><li>• Falta de interesse dos pais e/ou encarregados de educação para a sua participação a ação.</li></ul>
<b>Revisão e avaliação da Ação (mecanismos e datas)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Questionário de satisfação da ação por parte de todos os envolvidos;</li><li>• Relatório final da ação.</li></ul>

## MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

<b>Responsável</b>
Equipa de autoavaliação e estruturas intermédias
<b>Indicadores</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de insucesso escolar por ano e ciclo de ensino;</li><li>• Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas por ano letivo;</li><li>• Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais;</li><li>• Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas;</li><li>• Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior;</li><li>• Taxa de interrupção precoce do percurso escolar;</li><li>• Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências;</li><li>• Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO;</li><li>• Classificação média nas provas finais;</li><li>• Número de docentes envolvidos em aulas partilhadas;</li><li>• Número de partilhas e experimentações;</li><li>• Número de boas práticas divulgadas e implementadas;</li><li>• Número de alunos do 9º ano de escolaridade envolvidos no Programa de Orientação Vocacional;</li><li>• Média de faltas injustificadas por aluno;</li><li>• Nível de eficácia dos processos de mediação;</li><li>• Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos;</li><li>• Grau de satisfação dos docentes do Conselho de Turma e dos alunos face à aplicação dos programas de promoção de competências pessoais, sociais e emocionais;</li><li>• Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola;</li><li>• Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola;</li><li>• Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas;</li><li>• Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola;</li><li>• Perceção de sucesso dos alunos envolvidos no projeto “Ajuda a Ajudar-te”;</li><li>• Perceção de sucesso dos alunos envolvidos no projeto “Crescer refletindo”.</li></ul>
<b>Metodologias e instrumentos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitorizar, analisar os resultados escolares e (re) definir estratégias de atuação que procurem obter o envolvimento nas atividades escolares e, conseqüentemente o sucesso dos alunos.</li><li>• Monitorizar o funcionamento dos apoios e os resultados obtidos para posterior reflexão em Departamento. Efetuar o levantamento de necessidades de Apoio Educativo.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular com a Direção e os demais coordenadores de estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica através do trabalho colaborativo, de forma a melhorar os instrumentos de monitorização do PPM com o objetivo de apoiar a tomada de decisões.</li> <li>• Analisar os relatórios-síntese com os dados recolhidos nas diferentes estruturas intermédias, para tomada de decisão, eventual reformulação de ações e posterior divulgação da informação.</li> <li>• Implementar questionários de avaliação das ações dirigidos aos alunos, aos professores e aos Encarregados de Educação.</li> </ul>	
<b>Participantes</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção do Agrupamento;</li> <li>• Elementos da equipa de autoavaliação, responsáveis pela recolha e tratamento dos dados;</li> <li>• Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;</li> <li>• Coordenadores de Departamento, coordenadores de Diretores de Turma, coordenadores de ano e coordenador TEIP.</li> </ul>	
<b>Calendarização</b>	
De acordo com o pré-estabelecido para cada ação, assim a monitorização será trimestral ou semestral.	
<b>Produtos da monitorização e/ou da avaliação</b>	
<b>Calendarização</b>	<b>Estratégia de divulgação e reflexão</b>
Até final de cada período letivo	Apresentação de relatório em reunião com os intervenientes diretos (docentes e/ou técnicos) em cada uma das ações com vista à divulgação de resultados alcançados, à sua análise e avaliação de acordo com a análise SWOT de cada ação desenvolvida, à reflexão sobre as responsabilidades de cada um no sucesso ou insucesso dos processos adotados, bem como à tomada de decisões pela continuidade das ações implementadas ou pela sua reformulação.
Até final do primeiro mês do período letivo seguinte.	Apresentação dos relatórios em reuniões de Departamento e/ou Grupo disciplinar, de Conselho Pedagógico, de Conselho Geral, com vista à divulgação dos processos desenvolvidos e dos resultados alcançados, à análise e avaliação dos mesmos e a uma eventual reformulação das ações implementadas.
Na semana seguinte à apresentação em Conselho Geral	Divulgação de relatório-síntese dos resultados, dos critérios de sucesso e metas alcançadas, junto dos alunos das turmas envolvidas no projeto, pelos professores responsáveis pelas disciplinas intervenientes.
Após parecer do Conselho Geral	Divulgação de relatório-síntese dos resultados alcançados na página do Agrupamento de Escolas e/ou de artigos no jornal escolar com vista à tomada de conhecimento de toda a Comunidade Educativa.

## Papel do perito externo

### Colaboração na:

- Análise/diagnóstico de problemas, pontos fortes e fracos, fragilidades e potencialidades do Agrupamento;
- Análise dos resultados alcançados em anos anteriores;
- Elaboração/reformulação do PPM;
- Monitorização, análise e avaliação de resultados e processos para atingir as metas propostas;
- Reflexão e redefinição de estratégias de trabalho;
- Promoção/mediação do trabalho colaborativo/articulação entre professores do mesmo ano/disciplina, de anos/ciclos de ensino diferentes e ainda com diferentes técnicos;
- Promoção da supervisão pedagógica;
- Promoção da cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e da construção e consolidação de micro-redes;
- Dinamização de sessões de trabalho formativo em áreas identificadas como prioritárias.

## PLANO DE CAPACITAÇÃO

Ano Letivo	Ação de Melhoria	Público-Alvo (Professores, assistentes operacionais e assistentes administrativos)	Tipologias	Temáticas / Ações	Objetivos da ação	Indicadores	Modalidade da formação	Especialistas: Perito externo Protocolos de cooperação com centros de investigação e ensino superior
2019/2020	Eixo 2	Docentes dos grupos 230 e 500	Estratégias de ensino da matemática	O Geogebra no ensino da matemática	- Potenciar o sucesso educativo; - Dotar os docentes de conhecimentos/recursos úteis e inovadores.		Oficina de formação	Paulo Correia
2019/2020	Eixo 2	Docentes do Agrupamento	Estratégias diversificadas de ensino/ aprendizagem	Apps na educação: Kahoot, Padlet, Fliper learning, Socrative, Digital Storytelling, Realidade aumentada	- Potenciar o sucesso educativo; - Dotar os docentes de conhecimentos/recursos úteis e inovadores.		Workshops	Professores do G 550 do AEVN
2019/2020	Eixo 2	Professores dos Grupos 110, 230, 510 e 520	Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/ aprendizagem	Ensino por investigação na aprendizagem das ciências no século XXI - Produção e identificação O2 e CO2 (*)	- Potenciar o sucesso educativo; - Dotar os docentes de conhecimentos/recursos úteis e inovadores.		AFCD	Mónica Batista
2019/2020	Eixo 2	Docentes do Agrupamento	Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/ aprendizagem	Avaliação por competências	- Potenciar o sucesso educativo; - Dotar os docentes de conhecimentos/recursos úteis e inovadores.		Workshop	Formador Convidado

# CRONOGRAMA

Ano letivo	2018/2019												2019/2020												2020/2021												
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
“Nós... na minha e na tua aula “																																					
Monitorização e Avaliação																																					
“Prática Partilhada”																																					
Monitorização e Avaliação																																					
“Inovar Para Qualificar”																																					
Monitorização e Avaliação																																					
“Permite Ajudar-te!”																																					
Monitorização e Avaliação																																					
“Regresso à Escola”																																					
Monitorização e Avaliação																																					
Plano de Capacitação		De acordo com a sua realização												De acordo com a sua realização												De acordo com a sua realização											
Monitorização e Avaliação																																					

Legenda  Duração da ação  Monitorização  Avaliação

Este documento foi revisto em setembro de 2019

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 02 de outubro de 2019

A Diretora